

A DIFICULDADE DE ÁGUA NO SEMIÁRIDO NÃO FEZ O AGRICULTOR DILMAR OZELI DESISTIR DO SEU SONHO

A força de vontade do seu Dilmar Ozeli Santos Lima, 56, fez com que ele superasse várias dificuldades ao longo da sua vida, mas a principal delas foi a falta d'água na sua propriedade, para a sobrevivência da família e o cultivo das mudas de plantas frutíferas, que é a sua principal fonte de renda familiar. Seu Dilmar é natural de São Luís, capital do Maranhão, em 1980 ele veio com a família morar em Timon, quando tinha 10 anos de idade, trabalhava na roça e na pesca, com seu pai e os irmãos, em 1988 retornou a São Luís para trabalhar em um restaurante, por falta de trabalho em Timon.



Constituiu família com quatro companheiras, entre 1987 a 2006, gerando sete filhos, a primeira filha ele não tem mais contato, o segundo faleceu aos quatro anos, a terceira ele também não tem contato, restando os outros quatro filhos, Davi Luis da Silva Lima, 6, Dimas da Silva Lima, 8, Mirele Brenda da Silva Lima, 13 e Ana Beatriz da Silva Lima, 15, do seu último relacionamento. Em 1990 seu Dilmar mudou-se da cidade para a zona rural - comunidade Santa Teresa, a 10 quilômetros de Timon-Maranhão, onde viveu com a esposa e os filhos, mas infelizmente a sua companheira não quis mais morar na comunidade, devido a várias dificuldades, principalmente a falta de



transporte e a pior de todas que era a falta de água, quando ele chegou na comunidade não tinha água, logo teve que escavar um poço cacimbão e dele tirava água para o consumo e as necessidades domésticas, não podia tirar muita água porque corria o risco do poço secar, no período longo de estiagem.

A esposa foi embora levando os quatro filhos do casal, deixando seu Dilmar muito triste. Mas ele não desistiu da sua propriedade e do modo de vida que ele escolheu. Deu continuidade ao cultivo das frutíferas e a criação de galinhas. Com a chegada da cisterna-de-produção, do Programa Cisternas, em 2024, ele viu que seria uma benção na sua vida, e que agora sim, ele teria



água suficiente para realizar o seu sonho - ampliar e cultivar as mudas de plantas para vender e assim melhorar a sua renda.

Em sua propriedade são cultivadas plantas frutíferas nativas (bacuri, cupuaçu, cacau, açaí, pequi) e outras diversidades como coco, caju, guabiraba, manga, jaca, limão, acerola, abacaxi, pitomba e diversas mudas de plantas para a comercialização.

Ele também produz polpas de frutas para o seu consumo e para revender. Com a chegada das cisternas, ele pretende ser o próprio fornecedor das mudas, porque até então ele comprava as mudas para revender, porque não tinha água suficiente para o cultivo das plantas.

